



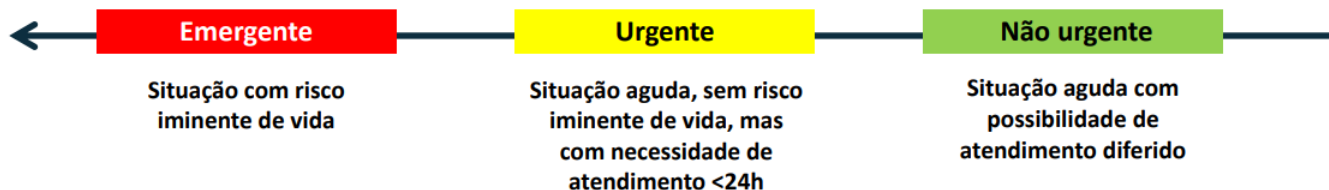
Gestão da doença aguda e recurso ao Serviço de Urgência

Teresa Campos

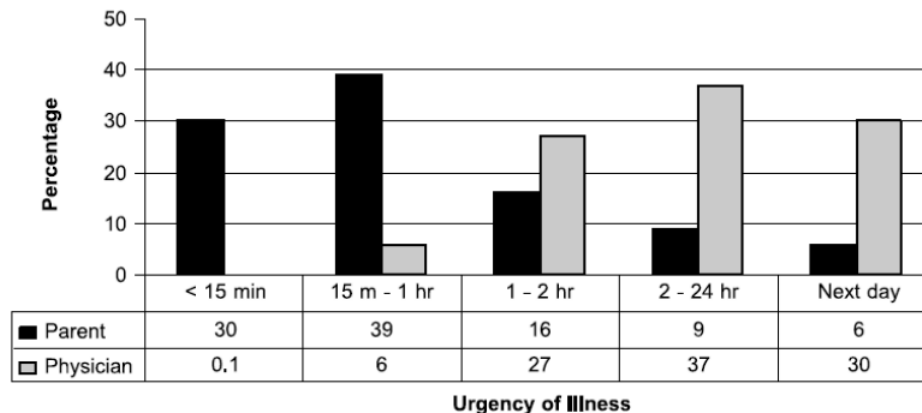
teresa.campos@ulssjoao.min-saude.pt

Doença aguda - Conceitos

- Doença com início súbito
- Sintomas surgem de forma rápida e intensa
- Duração curta e transitória
- Necessidade de tratamento a curto prazo



Comparação da perceção de doença urgente pelos pais e médicos



Kalidindi S, Mahajan P, Thomas R, Sethuraman U. Parental perception of urgency of illness. *Pediatr Emerg Care*. 2010 Aug;26(8):549-53.
doi: 10.1097/PEC.0b013e3181ea71b3. PMID: 20657341.

Doença aguda

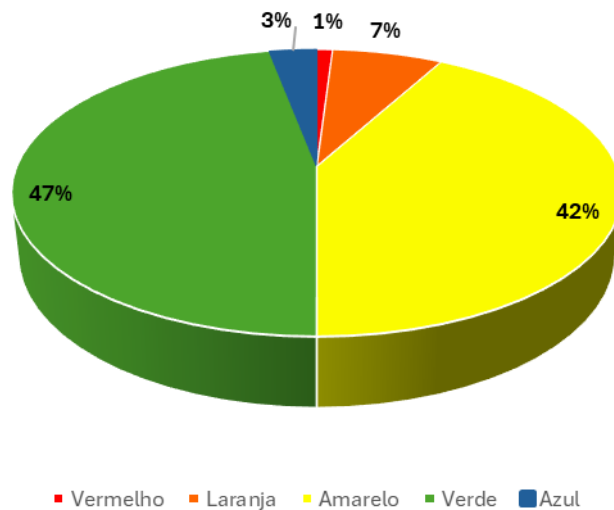
Comum em idade pediátrica

Maior incidência nos períodos letivos

Frequentemente benigna e auto-limitada



Triagem no Serviço de Urgência de Pediatria





SAÚDE

Portaria n.º 23/2025/1, de 29 de janeiro

Sumário: Estabelece a reorganização da resposta à doença aguda em idade pediátrica.



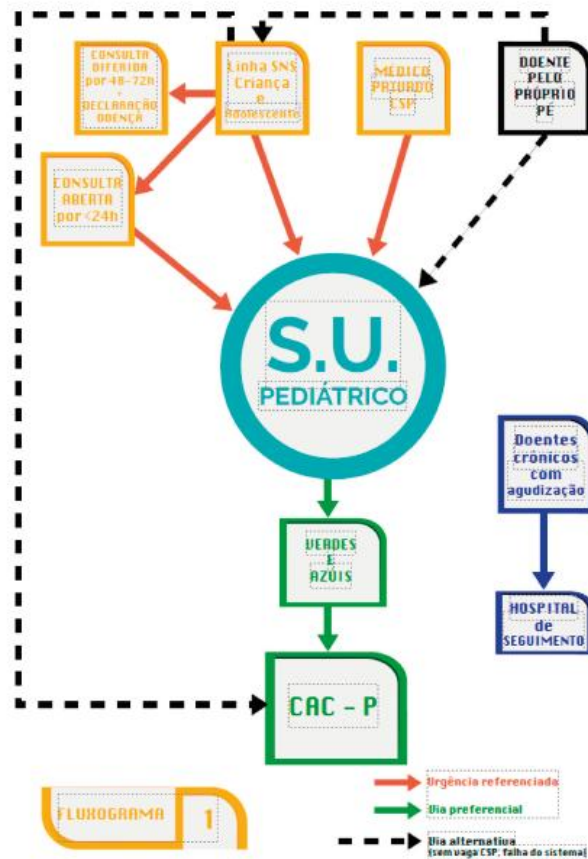
A referenciação e orientação por via telefónica, à semelhança do que se faz noutros países, permitirá uma melhor distribuição dos doentes conforme o grau de gravidade, além de proporcionar uma gestão mais eficiente das equipas alocadas a cada unidade de atendimento.

Artigo 4.º

Referenciação

O acesso à urgência de pediatria do SNS deve, nos termos no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, na sua redação atual, ser precedido de referenciação através de um dos seguintes meios, conforme os fluxogramas em anexo:

- a) Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU-INEM);
- b) Linha SNS 24 (808242424);
- c) Cuidados de saúde primários (CSP), com informação clínica assinada por médico;
- d) Outra instituição de saúde, pública, privada ou social, com informação clínica assinada por médico.



Gestão mais eficiente dos recursos

Redução de admissões recorrentes e inadequadas

Evicção do consumo excessivo de exames e medicamentos

Literacia em saúde





Instituições



Cuidadores



Crianças e
adolescentes



Promoção para a saúde



Promoção para a saúde



Queixas mais frequentes

Febre

Tosse

Vómitos

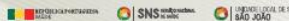
Dor abdominal

Manchas cutâneas

Traumatismos



Ficha de acidente escolar



Informação

Febre

Considere-se febre os seguintes valores medidos de temperatura:

Retal > 38°C Axilar > 37,5°C Tympanica (no ouvido com termómetro específico) > 37,8°C



São Sinais de Alerta

- Sonolência excessiva ou incapacidade em adormecer;
- Faça/olhar de sofrimento, irritabilidade e/ou gemido mantido, choro inconsolável;
- Não tolerar o colo;
- Dor perturbadora;
- Convulsão;
- Aparcimento de manchas na pele nas primeiras 24 a 48h de febre;
- Respiração rápida com cansaço;
- Recusa alimentar completa superior a 12 horas ou sede insaciável;
- Vómitos repetidos - mais de 4 a 5 vômitos em poucas horas;
- Lábios ou unhas roxas e/ou tremores intensos e prolongados na subida da temperatura;
- Dificuldade em mobilizar um membro ou alteração na marcha;
- Urina turva e/ou com mau cheiro;
- Febre com duração superior a 5 dias completos.



SÃO JOÃO | Urgência de Pediatria



CUIDADOS
DE SAÚDE PRIMÁRIOS



Como ajudar a criança/adolacente com febre

- Oferecer água e/ou leite, adequar o vestuário e a roupa da cama à sensação de frio ou de calor, respeitar o apetite;
- Se está confortável não é preciso baixar a temperatura, mas sim vigiar se surgem os sinais de alerta;
- Se está desconfortável, deve tomar um antipirético, mas não se deve fazer arrefecimento (banho, compressas, ventoinhas) para baixar a temperatura;
- Se necessário, contactar o Centro de Contacto SNS 24 (808 24 24 24).

Como administrar o antipirético (medicamento para baixar a temperatura)

- Utilizar o paracetamol (exceto se alergia) respeitando a posologia prescrita pelo médico ou de acordo com a descrita no folheto informativo que acompanha a embalagem do medicamento;
- Em alternativa ao paracetamol poderá administrar-se ibuprofeno. Mas não dar ibuprofeno nas seguintes situações: em idade inferior a 6 meses, na varicela, perante diarreia e vômitos moderados a graves; se a criança tiver uma alergia a qualquer medicamento anti-inflamatório;
- Não há necessidade, nem deve ser rotina, utilizar dois antipiréticos alternadamente, devendo considerar-se que o antipirético é eficaz se baixar a temperatura de 1,0° a 1,5°C dentro de 2 a 3 horas;

- O objetivo do antipirético é aliviar o desconforto da criança e não eliminar a febre a todo o custo. Mesmo não medicada, a temperatura acabará, em regra, por baixar espontaneamente algumas horas depois. Mas voltará a subir ao fim de poucas horas, e assim sucessivamente, até a doença passar.

Quando recorrer a um Serviço de Saúde em caso de febre

- Se idade inferior a 3 meses de idade (de idade corrigida se nasceu prematura);
- Se idade inferior a 6 meses com temperatura axilar > 39,0°C ou retal > 40,0°C;
- Se a criança com idade superior a 6 meses tiver temperaturas axilares superiores a 40,0°C ou retais superiores a 40,0°C;
- Na presença de um ou mais sinais de alerta;
- Se tem uma doença crónica grave;
- Se tem febre há 5 ou mais dias, ou se a febre reaparecer após 2 a 3 dias de temperaturas normais.

Para mais informações consulte o Folheto Informativo para pais e cuidadores Febre na criança/adolacente e da Direção Geral de Saúde (DGS).





Obrigado(a)

Teresa Campos

teresa.campos@ulssjoao.min-saude.pt